

DERMATITES DAS ALMOFADAS PLANTARES: INDICADOR DE BEM-ESTAR ANIMAL NO FRIGORÍFICO DE FRANGOS

GROFF, Priscila Michelin¹. PADILHA, Joselaine Bortolanza¹. EINSFELD, Suelen Maria¹. GORGES, Mateus². SANTOS, Isabela Lopes dos². TAKAHASHI, Sabrina Endo¹.

Palavras-Chaves: Avicultura; lesão de pata; parâmetro; ética animal

1. INTRODUÇÃO

Cada vez mais os consumidores de produtos de origem animal vêm se preocupando com o bem-estar dos animais de produção. Lesões comumente encontradas nas patas dos frangos, indicam que durante sua vida produtiva, passaram por dores. Essas lesões são provocadas, principalmente, por erros de manejo com a cama (XAVIER et al., 2010).

O controle adequado do ambiente em que o animal está inserido, exerce impacto positivo sobre a qualidade da carne e a sua produtividade (CARVALHO et al., 2014). Dessa forma, quando ocorre o devido controle do ambiente, além de aumentar os ganhos na produção, o bem-estar dos animais estará sendo preservado.

Desde 2010, através do decreto de lei nº 79/2010, de 25 de junho, que coloca em prática a ordem jurídica interna 2007/43/CE, na qual consiste em diversas normas para assegurar a proteção de frangos de corte, para o consumo humano. Essas normas são índices de bem-estar animal, em que os animais deverão ser avaliados quando chegam nos abatedouros. Um desses parâmetros e tema dessa revisão, são as dermatites das almofadas plantares (DAP's).

2. DERMATITES DAS ALMOFADAS PLANTARES (DAP's).

As dermatites das almofadas plantares, são consideradas como lesões de caráter inflamatório e que podem evoluir para lesões necróticas. Elas acometem as patas dos frangos de corte na fase de crescimento e comumente podem ser conhecidas como pododermatite ou dermatite de contato. O grau dessas lesões pode variar de superficial ou brandas à profundas ou severas e podem atingir tanto a superfície plantar das patas como os dedos dos pés. Essas lesões além de condenar o pé do frango para venda e diminuir a produção devido ocasionar dor, provocam perda do bem-estar animal (SHEPHERD e FAIRCHILD, 2010).

Nos frigoríficos, a avaliação das condições dos pés, é considerada, como um dos melhores indicadores de bem-estar de frangos de corte (CARVALHO et al., 2014). Isso ocorre, pois ela caracteriza como foi o controle do ambiente, quando os animais ainda estavam nas granjas.

3. FATORES PREDISPONETES

Já são conhecidos os fatores predisponentes que levam ao desenvolvimento das DAP's (MARTINS, 2012). A qualidade da cama, a

1-Programa de Pós-graduação em Zootecnia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Dois Vizinhos.

2- Graduandos em Zootecnia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Dois Vizinhos.

*e-mail correspondência: priscilagroff@hotmail.com

quantidade de animais alojados, o manejo com os bebedouros e o material sendo utilizado na cama, são os principais fatores citados na literatura. Sendo que todos esses interferem na cama.

Gopinger et al. (2015) analisaram duas densidades diferentes na produção de frangos de corte. Uma delas foi considerada baixa (11,08 aves/m²) e a outra alta (13,20 aves/m²). Eles verificaram que nas altas densidades, a incidência de DAP's foi maior, comprovando que alta quantidade de animais alojados, irá ser um fator predisponente. Isso acontece, pois no mesmo trabalho, na alta densidade, a cama encontrou-se muito mais úmida e isso afeta a qualidade dela, favorecendo a incidência de alterações nos pés desses animais. Assim, para preservar o bem-estar dos frangos, densidades altas devem ser evitadas.

Os bebedouros são citados, pois alguns podem levar ao extravasamento de água para a cama, gerando perda na qualidade dela. Essa cama passará a ter excesso de umidade, tornando-a imprópria para os animais (MARTINS, 2012).

A alimentação também é um fator predisponente para o desenvolvimento das DAP's. Isso ocorre, pois, as características da cama são diretamente influenciadas em função da alimentação. Dessa forma, interferem no pH, na umidade e no conteúdo mineral. (CARVALHO et al., 2014).

4. AVALIAÇÃO DAS PATAS

Para realizar avaliação do bem-estar animal através das patas, utiliza-se 100 frangos por lote abatido. A avaliação é visual e consiste em estabelecer notas conforme o grau da lesão. Para ausência de lesões o grau é 0, quando há pequenas lesões o grau é 1 e quando há lesões graves o grau é 2 (MARTINS, 2012).

De Jong et al. (2012) avaliou a incidência de dermatites das almofadas plantares e ela foi observada frequentemente em frangos de crescimento rápido. Além disso, eles viram que conforme a linhagem, a densidade no aviário, a idade do abate e até o incubatório, irá propiciar o aparecimento dessa alteração. A idade por exemplo, quando menor, a gravidade das lesões também se torna menor. Isso ocorre pelo tempo de exposição a alteração do ambiente ser menor.

Esses autores também viram que no verão, a ocorrência desses problemas podais foi menor. Isso acontece, pois, as altas temperaturas auxiliam na remoção do excesso de umidade da cama, que é um dos principais fatores predisponentes. Dessa forma, os cuidados com o manejo da cama durante o inverno ou em períodos úmidos, devem ser aumentados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As DAP's são causadas por erros de manejo dos frangos de corte na fase de crescimento, principalmente erro de manejo com a cama. Essas lesões servem como indicador de bem-estar animal e são avaliadas no abatedouro. Dessa forma, através da avaliação das DAP's, é possível auditar e aplicar penalidades para que seja preservado a qualidade de vida desses animais.

1-Programa de Pós-graduação em Zootecnia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Dois Vizinhos.

2- Graduandos em Zootecnia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Dois Vizinhos.

*e-mail correspondência: priscilagroff@hotmail.com

6. REFERÊNCIAS

CARVALHO, C.M.C.; LITZ, F.H.; FERNANDES, E.A.; SILVEIRA, M.M.; MARTINS, J.M. DA S.; FONSECA, L.A.; ZANARDO, J.A. Litter Characteristics and Pododermatitis Incidence in Broilers Fed a Sorghum-Based Diet. **Brazilian Journal of Poultry Science**, v.16,

DE JONG, I.C.; VAN HARN, J.; GUNNINK, H.; HINDLE, V. A.; LOURENS, A. Footpad dermatitis in Dutch broiler flocks: Prevalence and factors of influence. **Poultry Science**, v.91, p.1569–1574, 2012.

GOPINGER, E.; DE AVILA, V.S.; PERONDI, D.; CATALAN, A.A.da S.; KRABBE, E.L.; ROLL, V.F.B. Performance, carcass characteristics and litter moisture in broilers housed at two densities. **Acta Scientiarum**, Maringá, v.37, n.1, p.35-39, jan-mar., 2015.

MARTINS, A.L.M. Avaliação das Dermatites das Almofadas Plantares em frangos no matadouro como indicador de bem-estar animal. 2012. *Dissertação de mestrado*. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real, 2012.

SHEPHERD, E.M. e FAIRCHILD, B. D. Footpad dermatitis in poultry. **Poultry Science**, v.89, p. 2043–2051, 2010.

XAVIER, D.B.; BROOM, D.M.; MCMANUS, C.M.P.; TORRES. C.; BERNAL, F.E.M. Number of flocks on the same litter and carcass condemnations due to cellulitis, arthritis and contact foot-pad dermatitis in broilers. **British Poultry Science**, v.51, n.10, p.586-591, out., 2010.

1-Programa de Pós-graduação em Zootecnia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Dois Vizinhos.

2- Graduandos em Zootecnia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Dois Vizinhos.

*e-mail correspondência: priscilagroff@hotmail.com